

REGISTO DE

BAPTISMO

L. N.º 12

1878/

DE

0

Ha de este livro servir para si elle se
 lançar os termos dos baptismos, que se
 fizerem na freguesia de S. João
 Baptista desta Ilha. Val nume-
 rale e rubricado com a firma de
 quem o = fôr =. E para concertar
 laurai o presente de abertura, que
 assigno. Regencia fôr = da
 Ilha Prada, 3 de Dezembro de 1894.
 J.º João Rodrigues da fôr =
 Regi.º fôr =

L. 12 =

M.º
 Manoel,
 filho legitimo,
 ego filio natus pa, mo-
 bel de et rna tem, um individuo ro sepe masculino, a
 Maria d'Evora, quem dei o nome de Manoel, que
 nasceu no dia vinte e nove de julho de
 Ex-
 na Maria d'Evora, natural da Ilha Bra-
 e

- Janeiro -

N.º 1
Guilherme,
filho legítimo
de José Duarte
e Anna Gomes.

Nos seis dias do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igre-
ja Parochial de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Ilho-Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de ^{de} Gui-
lherme, que nasceu no dia quinze
de Dezembro proximo passado; filho le-
gítimo de José Duarte e Anna Gomes,
ambos naturaes da Ilha Brava, paro-
chianos d'esta freguezia; moradores
em sitio de Matta Grande; neto paterno
de Antonio Duarte e Maria da Rocha,
e materno de Joaquim Gomes e Domi-
gos da Cruz; foram padrinhos e Anaol
da Lomba, casado, carpinteiro, e sua mu-
lher Anna Duarte, os quaes todos sei de-
rem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo;
que assigno com o padrinho, por a
madrinha declarar não saber escre-
ver.

Era ut supra (dig a continha de)
Ilha no d. da Lomba

Episc. João Rodriguez, da Ilha Brava

N.º 2
Manoel,
filho legítimo
de Maria d'Evora.

Nos nove dias do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta Igre-
ja Parochial de S. João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Ilho-Verde, baptizei solemnamen-
te um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Manoel, que
nasceu no dia vinte e nove de Junho do
proximo passado; filho natural de Ma-
ria d'Evora, natural da Ilha Bra-

Ex-
del

Estáhi uma criança, parochiana d'esta freguesia, morada
tudo em 5 de Janeiro no sitio de Sant' Antonio, neto materno
acumulo de 1806, neto de Germaina e Bartolomeu; foram pa-
drinhos o Comendador Francisco
e Maria Barreiros e Trobas, casado, Pre-
sidente da Camara e Municipal d'es-
ta Ilha, e a fôrta de Nossa Senhora
do Rosario, tendo representado a Corôa
da mesma Senhora n'este actô
e Manuel José do Valle, solteiro, thesouri-
ro d'esta freguesia, os quaes todos sei-
sarem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este
termo que assigno com os padrinhos
Era ut supra.

Manuel José do Valle
O Vig. João Rodrigues da Fauce

N.º 3.
Maria,
filha legitima da Parochial de S. João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Cabo-Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Maria, que
estáhi uma criança nascida no dia, quinze de Junho do pro-
prio em 2 de Janeiro passado; filha legitima de Elmano
e Rosa e Francisca Fortes, ambos
naturaes da Ilha Brava, parochianos
d'esta freguesia, moradores no sitio
de Leão; neto paterna de Progenital
e materna de Bernardina Ba-
ptista e Joanna S. João Fortes; foram
padrinhos visados José Ferreira, soltei-
ro, maritimo, e Helena Ferreira, sol-

teira, os quaes todos sei sarem os proprios. E pa-
ra constar mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que assigno com os padrinhos, por
a matrinha de la ar não saber escrever.
Era ut supra.
Vicente José Ferreira
O Vig. João Rodrigues da Fauce

N.º 4
Nos treze dias do mez de Janeiro do an-
no de mil oitocentos setenta e oito, neto
filho legitimo da Igreja Parochial de S. João Baptista
no dia 17 de Julho da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
Baptista e baptizei solennemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de Vi-
cente, que nasceu no dia vinte e cinco de Junho proximo, filho
legitimo de João Baptista e Rosa de Bar-
ros, ambos naturaes da Ilha Brava, para-
chianos d'esta freguesia, moradores no sitio
de Matto Grande; neto paterno de Tho-
mas Baptista e Maria Fortes, e materno
de Antonio de Barros e Termina
Barbosa; foram padrinhos João Gomes
solteiro, Camaraz, e Olimpia de Miranda, soltei-
ra, os quaes todos sei sarem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno com
os padrinhos, por a matrinha de la ar
não saber escrever. Era ut supra.
João Gomes
O Vig. João Rodrigues da Fauce

N.º 5
Maria, de mil oitocentos setenta e oito, neto a
filha natural da Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Emilia de Santa Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei solenne-

mente um individuo do sexo fe-
minino a quem dei o nome de
Maria, que nasceu no dia trize-
te de Junho do proximo passado; filha na-
tural de Curitiba de Santa, natural da
Ilha Prava, parochiana d'esta fregue-
zia, moradora no sitio de S. Antonio
Grande; neto materna de Manoel
Gomes Emilianina de Santa; po-
sam padrinhos Quintias Ter-
ciantes, casado, lavrador, e Rosalia
Gomes, solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo qua-
signo com os padrinhos, por a maori-
ficha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Davtoreo Fernandoz

O Vig. João Rodriguez, da Fausca

N.º 6 Aos treze dias do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos setenta e oito, nesta E-
greja Parochial de S. João Baptista, da
Ilha Prava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
zamos solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Quiri-
m, que nasceu no dia vinte e um de
Junho do proximo passado; filho le-
gitimo de Manoel Rodrigues e Joana
de Santa, ambos naturaes da
Ilha Prava, parochianos d'esta fregue-
zia, moradores no sitio de Siquela Gra-
de; neto paterno de Manoel Rodrigues
e Domingas de Santa, e materno de Ma-
noel Gomes Emilianina de Santa; po-
sam padrinhos

Faleceu no dia
14 de novembro
de 1964, com
contos e regis-
tro 80, a falls
1951. Livro em
mente no 21. - Bror, 15-XI-964. O. G. S. M. J.

ram padrinhos Josepho Gomes, casado, la-
vrador, e Rosalia Gomes, solteira, os quaes
sei serem os proprios. E para constar man-
dei labrar em duplicado este termo, ma-
do assigno com os padrinhos por declara-
rem não saberem escrever. Era ut supra.
O Vig. João Rodriguez, da Fausca

N.º 7 Aos treze dias do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos setenta e oito, nesta Egre-
ja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Hanni Prava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
zamos solemnemente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome de Manoel
Fortes, que nasceu no dia tres d'Agosto do
proximo passado; filho legitimo
de Manoel Fortes e Cortudes Fortes,
ambos naturaes da Ilha Prava, fregue-
zia de S. João Baptista, parochianos d'es-
ta freguezia, moradores no sitio de
S. Antonio Grande; neto paterno de Joaquim
Barbosa e Anna de Burgo, e materno
de Delphina Fortes; foram padrinhos
João Barbosa, casado, lavrador, e Anna
Barbosa, solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei
labrar em duplicado este termo;
neto assigno com os padrinhos por
declararem não saberem escrever.
Era ut supra.

Faleceu no dia
31 de Mayo de
1941, com con-
tos e regis-
tro 40. - O. G. S. M. J.

N.º 8 Aos treze dias do mez de Janeiro do an-
no de mil oitocentos setenta e oito, nes-
ta Egreja Parochial de S. João Baptista da

Carlota,
filha legiti-

ma de José de Lha Prava, Diocese de Cabo Verde,
 Louça e Eug. Baptista solemnemente em indivi-
 duo de Burgo. São os seus femininos a quem se
 extrahi uma ⁸⁶ e vizinha de Al. Lota, que nasceu
 certidão em 25 de outubro de Setembro do anno proxi-
 mado de 1871, mo passado, filha legitima de José
 Louça e Eugénia de Burgo, ambos
 naturais de Lha Prava, freguesia
 de S. João Baptista, parochianos desta
 freguesia, moradores no sitio de S. João,
 freguesia de S. João Baptista, nota paterna de Eduardo de
 Louça e Domingas de Louça e ma-
 terna de José Baptista Pombal da
 Silva de Burgo, foram padrinhos Jo-
 quim José de Faria, casado, marce-
 nio, e sua mulher Carlota Maria
 dos Santos Faria, os quaes todos se re-
 tem no proprio. E para constar
 mandei lavrar em duplido este
 termo que assigno com os padri-
 nhos. Era fut. Supra.

Joaquim José de Faria
 Carlota M. S. Faria
 O Vig. João Rodriguez, da Faveira

N.º 9
 Luiz, filho legitimo da Igreja Parochial de S. João Baptista
 de José Rodriguez da Rosa e Jo. Baptista da Silva Prava,
 da freguesia de Nossa Senhora de Cabo Verde, baptista solemnemente
 em 3 de novembro do anno proximo pasado, com individuos de sua mae e
 pai a quem dei o nome de Luiz, que
 nasceu em 3 de novembro do proximo pasado, filha legitima de José Rodriguez
 da Silva e Carlota de Burgo, am-

hos, naturais da Lha Prava, parochianos des-
 ta freguesia, moradores no sitio de Santa
 Barbara; neto paterno de Maria Luiza de
 Figueira, e materno de Estevão de Burgo
 e Claudina de Burgo; foram padrinhos Ber-
 nardim Pereira Gamboa, casado, ma-
 rceiro, e sua mulher Maria Martinha
 da, os quaes todos se tem no proprio. E
 para constar mandei lavrar em dupli-
 do este termo que assigno a padri-
 nhos, por a qual se ha de declarar
 saber escrever, dia assigno com o pa-
 drinho, por a qual se ha de declarar
 não saber escrever. Era fut. Supra.

Bernardim Pereira Gamboa
 O Vig. João Rodriguez, da Faveira

N.º 10
 Manoel, filho legitimo da Igreja Parochial de S. João Baptista da
 de Julio de Lha Prava, Diocese de Cabo Verde,
 dos e de a baptista solemnemente em indivi-
 duo de seu mae e pai a quem dei o
 nome de Manoel, que nasceu no dia
 trez de dezembro do anno proximo pas-
 sado, filho legitimo de Julio Lopes e Ma-
 tel da Silva, esta da Lha do Fogo, fregue-
 sia de Nossa Senhora da Conceição,
 e quella da Lha Prava, parochianos
 desta freguesia, moradores no sitio
 de S. João Baptista; neto paterno de José
 Lopes de S. João e Marianna Lopes,
 e materno de Maria Lopes; foram
 padrinhos Rufino Lopes, solteiro, car-
 deiro, e Rosa Lopes, solteira os quaes todos

Dijacencia
 Gomes.

De quadrado; foram padrinhos, factano e Quina Barreira e outros, e officio, com mandante militar desta Magestade da Serra de Marante, sob o nome, e de castro, sei serem os proprios. E para constar mandei laorar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a madre não declarar não saber escrever. Era ut supra.

Castano e Maria Barreira e Justas
Obrig. João Rodrigues da Fonseca

N. 14
Cousa de nome de Severina de nome Henriqueta, de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila de S. Sebastião da Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada solemnemente em individuo de sexo e Emilia filha feminina a quem dei o nome de Henriqueta, que nasceu no dia de festeiro do ano proximo passado; filha legitima de Christiano das eternas e Emilia Gomes, ambos naturaes da Vila Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de el'Alto Grande; neto paterno de Antonio Jose d'Encarnação e Traquina da Cruz, e materna de Joze da Graça e Catharina de S. Anna Baptista; foram padrinhos e cresmo Barbara, casada, Pedro, e Marcellina Gomes, solteira, e quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei laorar em duplicado este termo que não assigno com os padrinhos por a madre não saberem escrever.

Era ut supra.
Obrig. João Rodrigues da Fonseca

10
Fonseca
N. 15
Cousa de nome de Severina de nome Angelica, de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada solemnemente em individuo de sexo feminino a quem dei o nome de Angelica, que nasceu no dia de festeiro do presente anno; filha legitima de Jose d'Encarnação e Catharina de S. Anna Baptista, ambos naturaes da Vila Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de el'Alto Grande; neto paterno de Antonio Jose d'Encarnação e Traquina da Cruz, e materna de Joze da Graça e Catharina de S. Anna Baptista; foram padrinhos e cresmo Barbara, casada, Pedro, e Marcellina Gomes, solteira, e quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei laorar em duplicado este termo que não assigno com os padrinhos por a madre não saberem escrever.

Era ut supra.
Obrig. João Rodrigues da Fonseca

N. 16
Cousa de nome de Severina de nome Maria, de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada solemnemente em individuo de sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia de festeiro do presente anno; filha legitima de Antonio Jose d'Encarnação e Traquina da Cruz, e materna de Joze da Graça e Catharina de S. Anna Baptista; foram padrinhos e cresmo Barbara, casada, Pedro, e Marcellina Gomes, solteira, e quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei laorar em duplicado este termo que não assigno com os padrinhos por a madre não saberem escrever.

Era ut supra.
Obrig. João Rodrigues da Fonseca

que da Graça, a qual natural da ilha
de São João, e esta da ilha Brava, parochianos
desta freguesia, moradores no sitio de
Santo Grande; nesta paternidade de Este-
vão Fernandes e Lourença Teixeira, e
materna de Gertrudes da Graça; foram
padrinhos João de Jesus, casado, Carcei-
ro, e Maria Clara de Jesus, solteira, os qua-
es todos, sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que não assigno com os pa-
drinhos por declararem não saberem
escrever. Era ut supra.

Omiss. João Rodrigues da Famosa

N. 17

Julia,
filha legitima
de Joaquim
da Lomba e
Isabel Baptis-
ta.
Estado uma ex-
tinto em 13 de Jan-
neiro de 1798.
O Parochio
desta freguesia; moradores no sitio do Santo
Grande; nesta paternidade de João de Jesus e
Santa e materna de Joaquim do Couto
e Genoveva Baptista; foram padrinhos
Manoel da Lomba, solteiro, marítimo, e
Maria Lopes, solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar mandei la-
vram em duplicado este termo que assigno
com os padrinhos, para a maior parte de clarar
não saber escrever.

10
Famosa

Era ut supra.

Manoel da Famosa
Omiss. João Rodrigues da Famosa

N. 18
Domingas,
filha legitima
de Arcimbor-
bosa e Henrique
da José Coelho.
Estado uma ex-
tinto em 14 de Junho
de 1799.
O Parochio
desta freguesia; moradores no sitio de Santo
Grande; nesta paternidade de Manoel da
Lomba e Cathilhe Duarte, e materna de
Nicolau José Coelhos e Maria da Rosa; foram
padrinhos Galvão da Serra, casado, ma-
ritimo, e Maria José de Encarnação, solte-
ira, os quaes todos, sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que assigno com
os padrinhos por declararem não sa-
berem escrever. Era ut supra.

Os dez dias do mez de Fevereiro do anno de
mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Pa-
rochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemen-
te um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Domingas, que
nasceu dia, da noite de Janeiro do pre-
sente anno; filha legitima de Arcimbor-
bosa e Henriqueta José Coelho, ambas
naturaes da ilha Brava, parochianas des-
ta freguesia, moradores no sitio de Santo
Grande; nesta paternidade de Manoel da
Lomba e Cathilhe Duarte, e materna de
Nicolau José Coelhos e Maria da Rosa; foram
padrinhos Galvão da Serra, casado, ma-
ritimo, e Maria José de Encarnação, solte-
ira, os quaes todos, sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que assigno com
os padrinhos por declararem não sa-
berem escrever. Era ut supra.

Omiss. João Rodrigues da Famosa

N. 19

Joaquim,
filho natural
de Libornia
dos Reis.
Estado uma ex-
tinto em 14 de Junho
de 1799.
O Parochio
desta freguesia; moradores no sitio de Santo
Grande; nesta paternidade de Manoel da
Lomba e Cathilhe Duarte, e materna de
Nicolau José Coelhos e Maria da Rosa; foram
padrinhos Galvão da Serra, casado, ma-
ritimo, e Maria José de Encarnação, solte-
ira, os quaes todos, sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que assigno com
os padrinhos por declararem não sa-
berem escrever. Era ut supra.

Os dez dias do mez de Fevereiro do anno de
mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Pa-
rochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemen-
te um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Manoel da Lomba
de Joaquim, que nasceu no dia vinte
de Janeiro do corrente anno; filho na-

tural de Libania dos Reis, natural da Lha Brava, parochiana desta freguezia, moradora no sitio de Braga; neto materno de Domingas dos Reis; foram padrinhos Joaquin do Couto, casado, pedreiro, e Julia Jose Pinto, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a minha filha declarar não saber escrever.

Erant supra.

Joaquim do Couto,
Miguel João Rodrigues da Figueira

N.º 20
Salvador,
filho natural
de Freina da
Rosa.

Nos dezoito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Salvador, que nasceu no dia dezoito de Janeiro do corrente anno; filho natural de Freina da Rosa, natural da Lha Brava, parochiana desta freguezia, moradora no sitio de Lem; neto materno de Narciso da Rosa e Antonia de Burgos; foram padrinhos (actuaes) o Sr. Barreiro, e Archas, solteiro, Commandante Militar desta Lha, e Silviana Jose Pereira, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a minha filha declarar não saber escrever.

Figueira

Erant supra.
Cactano Maria Barrios e Subay
Miguel João Rodrigues da Figueira

N.º 21

Juliana,
filha natural
de Anna
Pereira Gomb
boa.

N.º 1 - O individuo
mencionado no
assento ao lado,
falleceu, como
consta do refuto
respectivo n.º 22
a 25 98 do livro
n.º 19 -
março 1894/46

Miguel
João Rodrigues da Figueira

Nos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei sollemnemente um

individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Juliana, que nasceu no dia de vinte e quatro do corrente anno, filha natural de Anna Pereira Gombosa, natural da Lha Brava, parochiana desta freguezia, moradora no sitio de Belém, neto materna de João Pereira Gombosa e Mathiana Baptista; foram padrinhos José Soares de Figueira, casado, pedreiro, e Mathilde Pires Baptista, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a minha filha declarar não saber escrever.

Erant supra.

Jose Soares de Figueira
Miguel João Rodrigues da Figueira

N.º 22

Carlos,
filho legitimo
de Jose
Tavares de
Anna de Braga

— Marco —
Nos dois dias do mez de Março do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei sollemnemente um indi-

vidua do sexo masculino a quem dei o nome de Carlos, que nasceu no dia vinte e seis de Janeiro do corrente anno; filho legitimo de José Tavares de Lima e Anna de Espirito, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de S. da Rosa; neto paterno de elle Tavares de Lima e Arcangeta José Coelho, e materno de Anna de Espirito e Maria Anna de Lima; foram padrinhos, Cesar José Nencette, casado, maritimo, e Anna do Gante, solteira, os quaes todos sei terem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.
Cesar José Nencette
O Migi. João Rodrigues da Fomua

N.º 23
Apyes, de mil e oitocentas setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese del abo. Verde, baptisado Antonio Gomes sei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Apyes da Lumba. que nasceu nesta Igreja da freguesia no dia vinte e dois de Novembro do proximo passado; filho legitimo de Libanio e Antonio Gomes da Lumba, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio

de S. João Grande; neto paterno de Gregorio Antonio Gomes e Maria Anta Gomes, e materno de José Pereira da Lomba e Jenuba de Barros; foram padrinhos, Cesar José Nencette, casado, maritimo, e Anna do Gante, solteira, os quaes todos sei terem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra
Cesar José Nencette
O Migi. João Rodrigues da Fomua

N.º 24
No dia dez dias do mez de Maio do anno de mil e oitocentas setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese del abo. Verde, com authoridade minha e Victoria Baptista solemnemente o Reverendo Vigario Gregorio Luiz de Sant' Anna Chave, Vicesacrario da freguesia de Nossa Senhora da Rosa. no Livro da Ilha de S. Vicente, em oitocentas e vinte e quatro.

N.º 1 - O individuo a quem dei o nome de João, que nasceu no dia vinte de Janeiro do corrente anno, filho legitimo de José Bernardo de Sousa e Victoria da Rosa, a quem dei natural da Ilha de S. Jorge, freguesia de S. Catharina, e esta da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Lapa e Robida; neto paterno de João de Souza Balbo e Maria Clara do Sacramento, e materno de José da Rosa e

O Migi. João Rodrigues da Fomua
no. 16 of 168 V do
Livro de baptisados no. 20
V.º 20/2/19
O Migi. João Rodrigues da Fomua

Paulina Gomes; foram padrinhos João José
Godinho, solteiro, marítimo, e Espina
e Manuel José, solteira, os quaes todos,
de seu os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este ter-
mo, que assigno com o padrinho, por
a madrinha declarar não saber es-
crever. Era ut supra.

João José Godinho
O Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 25

Francisco,
filho legitimo
de Manuel The-
ria e Maria
Theresa.

e Cos decessis do mez de Março do mes de
Abril do anno de mil oitocentos setenta
e oito, Nesta Igreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino, a quem dei o no-
me de Francisco, que nasceu no dia
vinte e sete d'outubro do anno proximo
passado; filho legitimo de Manuel Vieira
e Barbara d'Oliveira, aquelle natural de
Lisboa, e esta da Ilha Brava, parochia
desta freguesia, moradores, no si-
tio do Castello; neto paterno de João
Vieira e Maria Luiza, e materno
de José Pedro d'Oliveira e Isabel
de Burgo; foram padrinhos João
Maria da Cruz, solteiro, negociante,
e Maria de Araújo d'Oliveira, sol-
teira, os quaes todos, sei serem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo,
que assigno todos, e assignaram.

Era ut supra.
João Maria da Cruz

Maria Araújo Oliveira
O Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 26
Benjamin,
filho natural
de Lucrecia
Rodrigues

Estrebiado em
Lisboa em 21 de No-
vembro de 1811-

D. Parochia
de S. João

e Cos decessis do mez de Março do anno
de mil oitocentos setenta e oito, Nesta
Igreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo mascu-
lino, a quem dei o nome de
Benjamin, que nasceu no
dia quatorze de Fevereiro do
corrente anno; filho natural
de Lucrecia Rodrigues, natu-
ral da Ilha Brava, parochia
desta freguesia, mora-
dora no sitio de S. da Rosa,
Nota materno de Libanio
Rodrigues. Foram padrinhos
José da Silva e Tinto Ferro, ca-
pado, negociante, e Julia Cor-
reia, solteira, os quaes todos,
sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar
em duplicado este termo,
que assigno de ser lido e conferido
assigno com o padrinho, por
a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

João Tinto Ferro
O Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 27
Maria,
filha legitima

Aos vinte e tres dias do mez de Abril do
anno de mil oitocentos setenta e oito, Nesta
Igreja Parochial de S. João Baptista da

com os padrinhos, por a madrinha representada
e declarar não saber escrever. Era ut supra
- grão e lousos Jo. 05

O. Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 31
Aos vinte e sete dias do mez de Março do An.
no de mil oitocentos, setenta e oito, nesta
Egreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solen-
nemente um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Maria, que nasceu
no dia trize de Fevereiro de mil oi-
to centos, setenta e oito, filha legi-
tima de Januário e Antónia e Antónia
Teixeira, a qual natural da Ilha do
Fogo, esta da Ilha Brava, parochiana
desta freguesia, morado no sitio de
João da Ilha, nesta parochia e Maria
Teixeira, e materna de Antónia Teixeira
e Maria Rodrigues; foram padrinhos
Luiz e Antónia Spencer, menor, e Ma-
ria Rodrigues, solteira, os quaes ta-
dos, sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, digo lavrar este
termo em duplicado, que não au-
signo com os padrinhos por se declara-
rem não saberem escrever.

Era ut supra.

O. Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 32
Maria,
filha legitima
de José Rodrigues

Aos trinta dias do mez de Março do
ano de mil oitocentos, setenta e oito,
nesta Egreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde

e Josepha Ro-
drigues,

13
Fevereiro
de, baptizei solennemente um indivi-
duo do sexo feminino, a quem dei o
nome de Maria, que nasceu no dia
deuiz de Dezembro do anno proximo
passado, filha legitima de José Rodri-
gues e Josepha Rodrigues, he quelle na-
tural da Ilha do Fogo, e esta da Ilha Br-
va, parochiana desta freguesia, mo-
radores no sitio de Santo Antonio, nel-
la parochia de Antonio Rodrigues e Isabel
de Andrade, e materna de Manoel Robi-
ques e Antónia Garcia; foram padrinhos
António de da Lomba, casado, mariti-
mo, e Marcellina Garcia, solteira, os
quaes, todos, sei serem os proprios. E pa-
ra constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, comigo não assign-
naram os padrinhos por se declararem
não saberem escrever.

Era ut supra.

O. Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 32
Aos trinta dias do mez de Março do
Carlotta, anno de mil oitocentos, setenta e oito, nest-
a Ilha, natural da Egreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Baptista. de, baptizei solennemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei
o nome de Carlota, que nasceu
no dia de trize e quatro de Fevereiro do
Parochia: corrente anno, filha natural de An-
tonia Baptista, natural da Ilha Brava,

parochiana desta freguesia, morado-
ra no sitio de Belém; nesta parochia
de Thomé Baptista e Maria Foles,

N.º 1. Ouidesiduo man-
ciado no arrolho de
Lado, comate de agosto
n.º 242 a p. 124 e livro
de oitavo n.º 20
Data 4/5/48
João Rodrigues da Fonseca

foram padrinhos João da Lomba Neves,
solteiro, carpinteiro, e Rosa de Araújo Faria,
solteira, os quais todos, sei serem os próprios.
E para evitar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que comigo todos se assi-
gnaram. Era ut supra.

João da Lomba Neves.

Rosa de Araújo Faria.

O Migs. João Rodrique da Saunça

N.º 33

Cesar,

filho natural
de Guilhermina
na corêa de Senna.

Nos treze dias do mez de Março do An.
do mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
Iha Brava, Diocese de Cabo Verde, bap-
tizado sollemnemente um individuo do sexo
masculino a q' usem dei o nome de Cesar,
que nasceu no dia de Milcen n'esta freguesia
em terra de S. Pedro do corrente anno, filho
natural de Guilhermina corêa de Senna,
natural da Iha Brava, parochiana d'esta
freguesia, moradora no sitio de Loba Rodil-
la, neto materno de Estre-
vandre Corêa e Lodovico de
Senna; foram padrinhos
e Antonio da Lomba Neves, sol-
teiro, carpinteiro, e Ameliada
Rosa, solteira, os quaes todos
sei serem os próprios. E para evi-
tar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que assi-
gnado com o padrinhos, pro-
a madrinha de alarar não sa-
ber escrever.

Era ut supra.

Antonio da Lomba Neves.

14
Saunça

O Migs. João Rodrique da Saunça

Abril -

N.º 34
No primeiro dia do mez d'Abri do anno
de Maria, mil oitocentos setenta e oito, n'esta Egreja
ficha legitima, Parochial de S. João Baptista da Iha Brava,
ma de S. João Diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente
bento Lopes, um individuo do sexo feminino a quem
e Mathilde, do nome de Maria, que nasceu no dia
Lopes das
Armas.

doze de Fevereiro do corrente anno; filha
legitima de Silvestre Lopes e Mathilde
de Lopes das Armas, e de Mathilde
ral da Iha de Fogo, e esta da Iha
Brava, parochiana d'esta freguesia,
moradora no sitio de Loba Rodil-
la; neto paterno de Lourenço Lo-
pes e Theresia Vieira, e materno
de José Gomes e Marianna Lopes
das Armas; foram padrinhos
Domingos d'Andrade, viuvo, lava-
dor, e Guilhermina Fortes, solteira,
os quaes todos sei serem os próprios.
E para evitar mandei lavi-
rar em duplicado este
termo que não assigno
com os padrinhos por de-
clararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Migs. João Rodrique da Saunça

N.º 35

João,

filho natural
de Estrela
mãe

Nos tres dias do mez d'Abri do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Egreja Parochial de S. João Baptista
de Estrela, da Iha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptizei sollemnemente um in-
dividuo do sexo feminino a quem

do sexo masculino a quem dei o nome
de João, que nasceu no dia cinco de Ma-
ço do corrente anno; filho natural de Ma-
ria Gomes, natural da Ilha Brava, para-
ochiana desta freguesia, moradora no si-
tio de S. da Poça; neto materno de João
Gomes e Tebana dos Reis; foram
padrinhos João Francisco de Jesus,
solteiro, marítimo, e Maria Martins,
viuva, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que assi
guro com o padrinho, por a madi-
nha de clara não saber escrever.

Era ut supra.

João Francisco de Jesus
Obrig. João Rodriguez da Faveira

N.º 36
Augusto
filho legiti-
mo de José
de Burgo e
D.ª Dona

Nos sete dias do mez d' Abril do an-
no de mil e oitocentos setenta e oito, nesta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Ilho-Verde,
baptizei solennemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o no-
me de Augusto, que nasceu no dia
nove de Março do anno proximo pas-
sado; filho legitimo de José de Burgo
e Maria da Lomba, ambos upitua-
es da Ilha Brava, parochianos,
desta freguesia, moradores no sitio
de o Capinho; neto paterno de Alvan-
dre de Burgo e Maria Guealves,
e materno de Guomarda Lomba,
foram padrinhos João José e Maria
Martins, casados, maritimos,

e Eugenia Maria Martins, casados,
juizes, todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que assi guro com
o padrinho, por a madiinha de
clarar não saber escrever.

Era ut supra.

João José Maria Martins
Obrig. João Rodriguez da Faveira

N.º 37
Luiz,
filho legitimo
de Antonio
José de Faria
e Cecilia José
da Rosa

Arvinte dias do mez d' Abril do anno
de mil e oitocentos setenta e oito, nesta E-
greja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Ilho-Verde,
baptizei solennemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
de Luiz, que nasceu no dia tres de Ma-
ço do corrente anno; filho legitimo
de Antonio José de Faria e Cecilia José
da Rosa, ambos naturaes da Ilha
Brava, moradores no sitio de Santa
Barbara; neto paterno de José
Faria Rebelo e Estima Joaquina
de Faria, e materno de Alvan-
dre Saritoz e Genoveva de Burgo,
foram padrinhos João guim José de
Faria, juizo, casado, marítimo,
e sua mulher Carlota e Maria
dos Santos Costa, os quaes todos
sei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo, que assi guro com
Era ut supra. Joaquin José de Faria
Carlota M. S. Faria
Obrig. João Rodriguez da Faveira

N.º 38

Yajme,
filha legitima
de Joaquim José
de Sabia Junior
e Carlota
de Santa
Teresa.

Em vinte e um dias do mes de Abril
do anno de mil oitocentos, setenta e oito, na
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Alha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptizei solemnemente sobe individuos
do sexo masculino a quem dei o nome
de Yajme, que nasceu nesta freguesia
no dia sette de Janeiro de mil oitocentos,
Estabeleci duas testemunhas, filho legitimo de Joaquim
Teresa e Carlos de Santa Teresinha e Carlota
de Santa Teresa, ambos naturais da Alha
Brava, moradores no sitio de Ruy.

Outra em 3 de Junho do
ano de 1874. O Paroch.
Antonio Cardoso
Eugenia e Maria
certificou em 20 de
Janeiro de 1874.

Antonio Cardoso, solteiro, negociante,
Eugenia e Maria Cardoso, solteiras,
as quaes todos dei serem os proprios.
E para constar mandei labrar em
duplicado este termo, que assigno
com o padrinho, por a mãe não saber
escrever.

Era ut supra.

Luis Antonio Cardoso

O Vig. João Rollique da Famosa

N.º 39

Tereza,
filha natural
de Clara de
Santa
Teresa.

Em vinte e um dias do mes de Abril
do anno de mil oitocentos, setenta e oito, na
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Alha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptizei solemnemente em individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Tereza, que nasceu no dia quinze
de Janeiro do corrente anno; filha

filha natural de Clara de Santa, natu-
ral da Alha Brava, moradora no
sitio de Guza; mãe natural
de Claudina de Santa; foram padri-
nhos Victorino Duarte, casado,
lavrador, e Victoria de Santa, sol-
teira, as quaes todos dei serem
os proprios. E para constar
mandei labrar em duplicado
este termo que não assigno com
os padrinhos por de ellas não saberem
escrever. Era ut supra.
O Vig. João Rollique da Famosa

N.º 40

Guimar,
filha legitima
de José Montei
e Emilia
Gomes

Estabeleci duas
testemunhas em 2 de
Janeiro de 1874.

Em vinte e um dias do mes de Abril do
anno de mil oitocentos, setenta e oito, na
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Alha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptizei solemnemente sobe individuos
do sexo feminino a quem dei o nome
de Guimar, que nasceu no dia dezoito
do corrente anno; filha legiti-
ma de José Montei e Emilia Go-
mes, aquelle natural da Alha de Fogo,
e esta da Alha Brava, parochianos.

Esta freguesia, moradores no sitio
de Matinho; mãe paterna de Francisco
Montei e Francisca Monteira, e ma-
terna de Maria da Rosa; foram padri-
nhos Manuel Soares de Lima, casado, la-
vrador, e Carlos Gomes, solteiro, as
quaes todos dei serem os proprios.
E para constar mandei labrar em
duplicado este termo, que assigno
com o padrinho, por a mãe não

matrimônio de clarar não saber es-
crever. Era ut supra.

Manuel Tandy de Pinho
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 41

João,

filho natural
de Isabel Chial de S. João Baptista da Ilha
Rodrigues Brava, Diocese de Cabo-Verde,

estrabimamente
captisei sollemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei
o nome de João, que nasceu no dia

quatroze de Fevereiro do corrente an-
no de mil oitocentos e vinte e oito,
em 20 de julho de 1862, com

em 34, a fl. 11
leiam e comparem
no 25.º de fe-

partido
Bras. 3/7/62
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

Di. João

nos vinte e tres dias do mes de
Abril do anno de mil oitocentos

setenta e oito, nesta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha

de S. Digo Brava, Diocese de Cabo-Verde,
estrabimamente captisei sollemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei

o nome de Francisco, filho natural de Isabel Rodrigues,
natural da Ilha Brava, freguesia

de S. Digo Brava, parochiana
desta freguesia, moradora no sitio

de Nas de Cora; neto materno
de Domingos da Veiga, foram pa-

dreiros Henrique Gomes, solteiro,
lavrador, e Maria da Lomba, solteira,
os quaes todos se usam os pro-

pios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo que

assigno com o padrinho, por a
matrimonia de clarar não saber
escrever. Era ut supra

Henrique Gomes
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 42

Marianna,
filha legitima
de Referino

nos vinte e tres dias do mes de Abril
do anno de mil oitocentos setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de S. João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-

Verde, baptisei sollemnemente um
individo do sexo feminino a quem
dei o nome de Marianna, que nasceu
no dia oito do corrente; filha legitima de
Referino Antonio dos Santos e Rosa
Ferreira, ambos naturaes da Ilha Brava,
parochianos desta freguesia, moradores
no sitio de Pont Vechada; neto pa-
terno de Manuel dos Santos e Joanna
Gonsalves, e materna de Euclio Fer-
tes e Maria da Lomba Neves; foram
padrinhos Bernardino Antonio
Mascarenhas, casado, negociante,
e sua mulher Virginia Augusta
Mascarenhas, os quaes todos se usam
os proprios. E para constar mandei
labrar em duplicado este termo que
assigno com o padrinho, por a ma-
trimonia de clarar não saber escrever.

Era ut supra.
Bernardino Antonio Mascarenhas
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

Verde, baptisei sollemnemente um
individo do sexo feminino a quem
dei o nome de Marianna, que nasceu
no dia oito do corrente; filha legitima de
Referino Antonio dos Santos e Rosa
Ferreira, ambos naturaes da Ilha Brava,
parochianos desta freguesia, moradores
no sitio de Pont Vechada; neto pa-
terno de Manuel dos Santos e Joanna
Gonsalves, e materna de Euclio Fer-
tes e Maria da Lomba Neves; foram
padrinhos Bernardino Antonio
Mascarenhas, casado, negociante,
e sua mulher Virginia Augusta
Mascarenhas, os quaes todos se usam
os proprios. E para constar mandei
labrar em duplicado este termo que
assigno com o padrinho, por a ma-
trimonia de clarar não saber escrever.

Era ut supra.
Bernardino Antonio Mascarenhas
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

nos vinte e quatro dias do mes de Abril
do anno de mil oitocentos setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de S. João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-

Verde, baptisei sollemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem
dei o nome de Francisco, que nasceu
no dia doze de Abril do corrente

anno de mil oitocentos e oitenta e oito;
filho legitimo de Alexandre
d'Oliveira e Filipa da Graça, ambos
naturaes da Ilha Brava, parochianos
desta freguesia, moradores no sitio de

Monte da Cruz, foram padrinhos
Bernardino Antonio Mascarenhas,
casado, negociante, e sua mulher
Virginia Augusta Mascarenhas, os quaes
todos se usam os proprios. E para constar
mandei labrar em duplicado este termo
que assigno com o padrinho, por a ma-
trimonia de clarar não saber escrever.

Era ut supra.
Bernardino Antonio Mascarenhas
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

nos vinte e quatro dias do mes de Abril
do anno de mil oitocentos setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de S. João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-

Verde, baptisei sollemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem
dei o nome de Francisco, que nasceu
no dia doze de Abril do corrente

anno de mil oitocentos e oitenta e oito;
filho legitimo de Alexandre
d'Oliveira e Filipa da Graça, ambos
naturaes da Ilha Brava, parochianos
desta freguesia, moradores no sitio de

Monte da Cruz, foram padrinhos
Bernardino Antonio Mascarenhas,
casado, negociante, e sua mulher
Virginia Augusta Mascarenhas, os quaes
todos se usam os proprios. E para constar
mandei labrar em duplicado este termo
que assigno com o padrinho, por a ma-
trimonia de clarar não saber escrever.

Era ut supra.
Bernardino Antonio Mascarenhas
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

nos vinte e quatro dias do mes de Abril
do anno de mil oitocentos setenta e oito,
nesta Igreja Parochial de S. João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-

Indivíduo de que
trata este assento com
trahim matrimonio
nesta parochia no
dia 4 de Janeiro de
1909, com Laura
do Banto.

Sont e chada, neto paterno de Amar
D'Alveira e Marcelina Lopes, e mater
no de Marcelino Lires e Mauricia da
Graça; foram padrinhos Francisco An-
tonio Alfama, casado, negociante, e
Júlia Maria da Conceição, solteira, os
quais todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno como pa-
drinho; por a madrinha de clamar não
saber escrever. Era ut supra.
Francisco Antonio Alfama
O' Neg. João Rodriguez da Fauceira

O' Parochio:
Francisco

N.º 44
a Vareisa,
filho legitimo
de elle, e de
ria castella e
Arma de on-
ceira Maria.

Assim e quatro dias do mes d'April do an-
no de mil oitocentos, setenta e oito, nesta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
Cidade Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente em indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o no-
me de Vareisa, que nasceu no dia dez
de Janeiro do anno de mil oitocentos
e setenta e sete, filho legitimo de elle, e de
Maria castella e Arma de on-
ceira Maria, ambos naturais da Cidade Brava,
no sitio de Calvario; neto paterno
de Antonio Jose Faria castella e Juiz de Burgo,
mater de Antonio Elizario e Juiz de
Burgo e Maria de Conceição Senette.
foram padrinhos Tibuliano José D'Alveira,
casado, marítimo, e sua mulher Ger-
trudes Alfama D'Alveira, os quais to-
dos sei serem os proprios. E para con-
star mandei lavrar em duplicado

Autem em 22 de junho parochiano, d' esta freguezia, morador
no de 1877.

Autem em 28 de dezembro
no de 1903.

foram padrinhos Tibuliano José D'Alveira,
casado, marítimo, e sua mulher Ger-
trudes Alfama D'Alveira, os quais to-
dos sei serem os proprios. E para con-
star mandei lavrar em duplicado

este termo que assigno como padri-
nho, por a madrinha de clamar
não saber escrever.

Era ut supra
Francisco Antonio Alfama
O' Neg. João Rodriguez da Fauceira

N.º 45
a Maria,
filha natural
de Armeida de
Burgo.

Assim e oito dias do mes de Abril do an-
no de mil oitocentos, setenta e oito, nesta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
Cidade Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente em individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Maria, que nasceu no dia quin-
ze de Março do corrente anno; filha
natural de Armeida de Burgo, natu-
ral da Cidade Brava, parochiano des-
ta freguezia, moradora no sitio
de Santa Anna; neta materna
de Antonio de Burgo e Claudina
de Burgo; foram padrinhos Ma-
nuel Joazez de Sima, casado,
pedreiro, e Maria Jose do Valle,
solteira, os quais todos sei serem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este
termo que assigno como padri-
nho, por a madrinha de clamar
não saber escrever. Era ut supra
Manuel Joazez de Sima
O' Neg. João Rodriguez da Fauceira

N.º 46
João,
filho legitimo

Assim e nove dias do mes d'April do
anno de mil oitocentos, setenta e oito,
neste Egreja Parochial de S. João

Extrahi, m. m. e. c. de 8 de Junho de 1902. D. Parochia
 Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptiseci sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joao, que nasceu no dia 14 do corrente mez; filho legitimo de Francisco Rodrigues e Maria da Rosa, aquelle natural da Lha de Fogo, e esta da Lha Brava, parochianos desta freguezia, moradores no sitio de Cora Rodella, neto paterno de Manoel Rodrigues e Joana Lobo, e materno de Antonio da Rosa; foram padrinhos Jose Joaquin Timotheo, solteiro, empregado publico, e Leopoldina de Pinna, solteira, os quaes se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigna como padrinhos, pro a madrinha e o clero não saber escrever.

Era ut supra.
 Jose Joaquin Timotheo
 Offiz. Joa. Rodrigues da Fama

N.º 117
 Maria
 Aos onze dias do mez de Maio do anno de mil e oitocentos setenta e oito, na Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptiseci sollemnemente a um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia primeiro do corren-

te mez; filha legitima de Joao Alves e Maria Nobre Portas, ambos naturaes da Lha Brava, parochianos desta freguezia, moradores no sitio de Cabo-Verde, digo no sitio de Cora Rodella, neto paterna de Antonio Alves e Maria da Lomba, e materno de Francisco de Antonio Portas e Martina Nobre; foram padrinhos Eusebio da Lomba, solteiro, maritimo, e Joana Baptista, solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigna com o padrinho, pro a madrinha de Lha não saber escrever.

Era ut supra.
 Eusebio da Lomba
 Offiz. Joa. Rodrigues da Fama

N.º 118
 Maria
 Aos doze dias do mez de Maio do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Lha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptiseci sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia doze de Dezembro do anno proximo passado; filha legitima de Clemente Jose Teixeira e Carlota Duarte, ambos naturaes da Lha Brava, parochianos desta freguezia, moradores no sitio de Santa Barbara; neto paterno de Jose Teixeira e Maria Solodua Teixeira, e materno de Emilia Duarte; foram padrinhos Jose Manoel Tavares, casado,

Extrahi em 14 de Junho de 1897.
 Offiz. Joa. Rodrigues da Fama

Maritimo, e Victoria de Jesus Faria,
casada, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que
assi gnos com os padrinhos, por a
mãe de fora não saber es-
crever. Era ut supra.

Jose Marcel Faria;
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 49.
Filippe,
filho legitimo
de Felisio Ba-
ptista e Maria
Pires.

Nos dois dias do mez de ellay do an-
no de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Filippe, que nasceu
no dia primeiro do corrente, filho legiti-
mo de Felisio Baptista e Maria Pires,
aquelle natural da Ilha Brava, e esta da
Ilha do Fogo, parochianos d'esta fregue-
sia, moradores no sitio de S. Matheo Gran-
de; neto paterno de Manoel Baptista
e Antonia de Lima, e materna de
Manoel Pires e Francisca Martins;
foram padrinhos Julio Baptista casa-
do, lavrador, e sua mulher Rosa de
Barros, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar man-
dei lavar em duplicado este termo
que não assigno com os padrinhos
por declararem não saberem escre-
ver. Era ut supra.

O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 50

Jose,
filho legiti-
mo de S. Mateo
de Barros,
e Maria Jose
Esteves.
Estreito unido
d'ella em 6 de outubro
de 1899.

O Paroch.
L.º de 1899
Um extracto
em 24-3-916.
O Paroch.
L.º de 1899

2o
Faria
Nos dois dias do mez de ellay do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de Jose, que
nasceu no dia vinte de Março do cor-
rente anno, filho legitimo de Antonio
de Barros, e Maria Jose Esteves, ambos
naturaes da Ilha Brava, parochianos
d'esta freguesia, moradores no sitio de
S. Matheo Grande; neto paterno de Leiza de Santa,
e materna de Jose e Antonia Esteves e Ma-
rianna de Durgo, foram padrinhos
João Fernandes Camacho, casado, mo-
rante, e sua mulher Guillermina do
passo Camacho, os quaes todos sei serem
os propios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que
assigno com os padrinhos.

Era ut supra.
O Paroch. Camacho
Guillermina do passo Camacho.
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 51

Nasos,
filho legitimo
de Marcelino
de Durgo e
Julia Barbo-
sa.

Estreito unido
d'ella em 22 de
fev. de 1907.
O Paroch.
L.º de 1907

Nos dois dias do mez de ellay do anno
de mil oitocentos setenta e oito, n'esta
Igreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptizei sollemnemente um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei
o nome de Nasos, que nasceu no
dia dezoito de Janeiro do corrente an-
no; filho legitimo de Marcelino de
Durgo e Julia Barbosa, ambos natu-

Facem no site
de Braga, certo fu
querio, no dia 30
de agosto de 1866, em
um cartão de regis
to no 71, n. 71, 150
de livro, vol. 26, 825
regentado.
Brag., 31/8/66

offim
Im. Transf. aut.

da Sta Brava, parochiano desta
freguezia, moradores no sitio de Braga;
neto paterno de Antonio de Burgo e
Emilia Baptista Cunha, e materno
de Joao Antonio Barbosa e Maria Cha
Barbosa; foram padriinhos Joao
João Leites; casado, sempre fado pu
blico, e o Honranda Barbosa, solteiro, os
quaes todos, sei serem os proprios. E
para constar mandei chorar em dupli
cado este termo que assigno. com os
padriinhos, pro a madrinha declarar
nao saber escrever. Era ut supra.

João Leites
Offim. João Rodriguez da Fonseca

N.º 52
João
filho legitimo
de Eugenio de
Cuna e Polina
na de Santa

sete dias do mez de maio do anno de
mil e oitocentos setenta e oito, na
ta Igreja Parochial de S. Joao Baptista
da Vila Nova, Diocese de Cabo Verde, bapto
se solennemente um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome de
João, que nasceu no dia oite
de maio proximo passado; filho legitimo
de Eugenio de Sima e Louvina de San
ta, fideles e naturaes da ilha Brava,
parochiano desta freguezia, mora
dores no sitio de Covas Rodella; neto pa
terno de Antonio de Sima e Guaranua
Fortes, e materno de Manoel de San
to e Domingos de Andrade; foram
padriinhos Joao Domingos de
vulto, solteiro, lavrador, e Maria
de Andrade, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E

para constar, mandei chorar em du
plicado este termo que assigno com
os padriinhos, pro a madrinha
declarar nao saber escrever.

Era ut supra.
João Domingos de Garrales
Offim. João Rodriguez da Fonseca

N.º 53
Turibio
filho legitimo
de Gaudencio
Joaquim d'O
libeira e Leo
poldirna
Mariano d'O
Pires
Leticia
entre um g
de com o b
Baptista
Dante em 1.
de quater
de 1900.
de 1901.
de 1901.

nos dezoito dias do mez de
abril do anno de mil e oitocentos
setenta e oito, nesta Igreja Paro
chial de S. Joao Baptista da ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde,
libeira e Leo
baptista solennemente um indivi
duo do sexo masculino a quem
dei o nome de Turibio, que nas
ceu no dia vinte e quatro de 4.
de maio proximo passado;
filho legitimo de Gaudencio Joaquim
d'Oliveira e Leopoldina Maria d'O
Pires, ambos naturaes da ilha
Brava, parochiano desta pre
freguezia, moradores no sitio de
Covas; neto paterno de Francisco
Joaquim d'Oliveira e Maria
de Sima d'Oliveira, e materno
de Turibio Jose d'Almeida e Maria
Pereira d'Almeida, foram
Joaquim Jose Sant Anna, soltei
ro, mafilium, e Maria de Sima
d'Oliveira, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para
constar mandei chorar em
duplicado este termo que
assigno com os padriinhos.

Era ut supra.

Joaquim José, Sant'Anna
Maria Franço Oliveira.
O Vig. João Rodrigues da Figueira

N. 54 Nos dezesseis dias do mez de Maio do
Roanethina, anno de mil oitocentos setenta e oito,
filho de pa. nesta Igreja Parochial de São Joáo
es incognito, Baptista da Lha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptiseci solennemente
um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Praventura,
que nasceu no anno de mil oitocentos
setenta e oito em facheu, filho de paes
incognitos e de avós in quo sigs avós
incognitos por ser este genitor; foram
patriunty Gaudencio Joaquin
Oliveira, casado, Martim, e
sua mulher Leopoldina e Maria
delpevedo, os quaes todos sei ann
e proprios. E para constar man
sei laudar em duplicado este ter
mo que assigno com o padrinho,
por a madrinha de clarar não saber
escrever. Era ut supra.

Gaudencio Joaquin S. Oliveira
O Vig. João Rodrigues da Figueira

N. 55 Nos vinte e cinco dias do mez de Maio do
Fortunata anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja
legitima de. ja Parochial de S. Joáo Baptista da Lha Brava,
João Rios da Lha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptiseci solenne
Luzia Neves. quem dei o nome de Fortunata, que nasceu
extrahe, nasceu no dia de cecunij do corrente; filha legitima

Figueira

certidão em 5 de João Suez da Rocha e Carlota da Lomba
de dezembro de 1903, ambos naturaes da Lha Brava,
del 906. O Paçocho parochianos, d'esta freguesia, morado,
no sitio de S. Alem; netá paterna
de José Suez da Rocha e Mathilde dos
Reize materna de Joaquin da Lomba
Neves e Maria de Lima; foram patri
nhos, e o d'Antonio da Lha Brava, e casado,
proprietario, e sua mulher Maria
da Fortunata Faria, os quaes todos sei
drem os proprios. E para constar
mansei laudar em duplicado este ter
mo que assigno com o padrinho, por
a madrinha de clarar não saber
escrever. Era ut supra.

Manoel Faria e Lida de
O Vig. João Rodrigues da Figueira

N. 56 Nos vinte e seis dias do mez de Maio
Elixa do anno de mil oitocentos setenta
legitima de. e oito, nesta Igreja Parochial de S.
Joaquim d'Almeida e Baptista da Lha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptiseci so
me Carlota de. quem dei o nome de
João Oliveira. Com nemeste um individuo do sexo
extrahe, nasceu no dia de quatro
de dezembro do anno proximo passado.
mario de M. F. filha legitima de Joaquin d'Almeida
e Carlota de Jesus d'Oliveira, a qual
le natural de Portugal, e netá da Lha
Brava, parochianos, d'esta freguesia,
moradores no sitio de Sant'Anna;
netá paterna de Antonio d'Olivei
ra e Maria de Figueira, e mater
na de Joaquin Antonio e Antão e Suez

teria de Taria e Monteiro; foram padri-
nhos Casimiro Francisco e Monteiro,
solteiro, e Maria de Jesus e Monteiro,
solteira, os quaes se dizem os
proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo, que
assiguo com os padrinhos.

Era ut supra.

Casimiro Fran. Monteiro
e Maria de Jesus e Monteiro
O Migi. João Rodriguez da Fauce

N.º 57

Hoje, vinte e oito dias do mez de Maio
do anno de mil, oitocentos, setenta e oito
nesta Igreja Parochial de San Joao, Ba-
ptista da Vila Brava Diocese de Cabo
Verde; baptizei solennemente um indi-
viduo de sexo masculino a quem dei o
nome de João, que nasceu no dia sete de Ma-
io do anno proximo passado, filho lega-
timo de Julio da Rosa e Domingas, filha
Paulina, ambos naturaes, da Vila Bra-
va, parochiana, desta frequencia, mora-
dores no sitio da Se.ª da Rocha, neto pa-
terno de Maria de Santa e materno de
Jose Paulino e Anichaila Jose; foram
padrinhos Joaquin Jose de Taria, casado,
maritimo, e a coroa de Nossa Senhora de
Rosario; sendo representado a coroa da
mesma Senhora neste acto por Clara
e Encarnação solteira, os quaes se dizem
os propios. - E para constar
mandei lavar em duplicado este termo
que assiguo com o padrinho por decla-
rar a madrinha representada, não saber

exercer. Era ut supra.

Joaquin Jose de Taria
O Migi. João Rodriguez da Fauce

N.º 58
Marjaria,
filha natural
de Carlota da
Rocha.

Hoje, quinta dias do mez de Maio do an-
no de mil, oitocentos, e setenta e oito nes-
ta Igreja Parochial da Vila Brava Di-
ocese de Cabo Verde, baptizei solennemente
um individuo do sexo feminino a quem
dabei o nome de Marjaria, que nasceu
no dia sete de Setembro do anno proxi-
mo passado, filha natural de Carlota
da Rocha parochiana desta frequencia
moradora no sitio de "Lom", neta materno
de João da Rocha e Maria Fidalgua, do-
sam padrinhos Manoel da Lomba sol-
teiro, maritimo e Maria de Duros solteira,
os quaes se dizem os propios. -
E para constar mandei lavar em dupli-
cado este termo, que não assiguo com
os padrinhos por declarar em não sabe-
rem exercer. - Era ut supra.
O Migi. João Rodriguez da Fauce

Jurme.

N.º 59

No primeiro dia do mez de Junho do
anno de mil, oitocentos, e setenta e
oito nesta Igreja Parochial da Vila
Brava Diocese de Cabo Verde, bapti-
zei solennemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome
de Manoel, que nasceu no dia seis
de Abril proximo passado, filho natural
de Maria da Lomba natural da Vila
Brava parochiana desta frequencia

moradora no sitio de Braga, neto mar-
tino de Albuquerque da Cunha, foram
padrinhos Domingos José Lopes, solteiro,
marítimo e Eugénio de Bargo, solteiro
os quaes todos seem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
publicado este termo que assigno com
o padrinho por declarar a matrinha não
saber escrever. - Era ut supra.

Domingos José Lopes

O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 60 - Ao primeiro dia do mez de Junho do anno de
mil oitocentos e oitenta e oito, nesta Igreja
Parochial de S. João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Cabo Verde, baptizei solen-
nemente um individuo do sex. mas-
culino a quem dei o nome de Luiz,
que nasceu no dia onze de abril do
corrente anno; filho legitimo de Se-
bastião José e Mariaeclina e Julia da Fon-
seca, aquelle natural da Ilha do Fogo,
freguesia de Nossa Senhora d'Assumpção,
esta da Ilha Brava, parochianos
d'esta freguesia, moradores no si-
tio de Braga, neto paterno de
Clandio Avelino e Anna da Rosa,
e materno de Manuel Antonio Gon-
calves e Anna da Fonseca; foram
padrinhos João José Maria, solteiro, ne-
gociante, e Maria Julia da Graça Silva, sol-
teira, os quaes todos sei solen. e proprios.
E para constar mandei lavrar em pu-
blicado este termo que assigno com
o padrinho. Era ut supra.

24 Janeiro

Julio José Maria

Maria Julia da Graça Silva
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 61

Ao primeiro dia do mez de Junho do
anno de mil oitocentos e oitenta e oito, nes-
ta Igreja Parochial de S. João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptizei solenmente um individuo
do sex. feminino a quem dei o nome
de Luiza, que nasceu no dia onze de abril
do corrente anno; filha legitima de
Sebastião José e Mariaeclina e Julia da Fon-
seca, aquelle natural da Ilha do Fogo,
freguesia de Nossa Senhora d'Assumpção,
esta da Ilha Brava, parochianos d'esta fre-
guesia, moradores no sitio de Braga;
neto paterno de Clandio Avelino e
Anna da Rosa, e materno de Manuel
Antonio Gonçalves e Anna da Fonseca;
foram padrinhos Francisco Soares con-
de, solteiro, negociante, e Maria da Il-
va Dadaí, solteira, os quaes todos sei
erem os proprios. E para cons-
tar mandei lavrar em pu-
blicado este termo que assigno com
o padrinho, e se assigno com o padri-
nho, por a matrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.
Francisco Soares, Conde
O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 62

Aos dois dias do mez de Junho do anno
de mil oitocentos e oitenta e oito, nes-
ta Igreja Parochial de S. João

Baptista da Mha Brava Diocese de
Cabo Verde, baptizou solemnemente um
individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Henriqueta que nasceu no
dia dezoito de corrente, filha natural de
Maria Barbosa, dizeo Hesoto de Maio
proximo passado, filha natural de Ma-
ria Barbosa natural da Mha do Fogo
freguesia de San Lourenço parochiana
desta freguesia moradora no sitio de Pa-
leia, nota materna de Jose Montez e
Maria Barbosa; foram padrinhos Joao
do Santos, solteiro e Morganda Gomes
solteira, os quaes todos vierem os pro-
prios, e neste mesmo acto compareceu
na minha presença Jose Coelho, declaran-
do na presença das testemunhas presentes
Antonio Jose de Valle e Guitherran Jose Coelho
que reconhecem a baptizada por sua legi-
tima filha. - Para constar mandei
travar em duplicado este termo, que
assigno com as testemunhas, por decla-
rarem os padrinhos, e o pae não sa-
berem exercer. Era ut. supra

Manoel Jose do Valle
Guitherran Jose Coelho
O. Vig. João Rodriguez da Faveira

N.º 63 Aos dez dias do mes de Junho do anno
Antonio de mil oitocentos e setenta e oito nesta
filha legitimo, pupila Parochial de San Joao Baptista
de Jose Antonio da Mha Brava Diocese de Cabo Verde
Gomes e ella baptizou solemnemente um individuo
Mulle Jose do sexo masculino, a quem dei o
nome de Antonio que nasceu no dia de

Intalou-se em de Maio proximo passado, filho legitimo
tudo em face de Jose Antonio Gomes e Mathilde Jose
no de 1805. -
Coelho, quizes natural da Mha Brava
parochiano, desta freguesia morador
no sitio de Matto Grande, nota paterno
de Gregorio Antonio Gomes e Maria Anna
Gomes e materno de Francisco Jose Coelho
e Cecolastica Baptista; foram padrinhos
Joaquim da Lomba Neves, casado, car-
pinteiro, e Maria Gomes solteira, os quaes
tudo, todos vierem os proprios. - Para
constar mandei travar em duplicado este
termo que assigno com o padrinho por
a madrinha declarar não saber exer-
cer. Era ut. supra
João da Lomba Neves
O. Vig. João Rodriguez da Faveira

N.º 64 Aos dez dias do mes de Junho do anno
Clotilde, no de mil oitocentos e setenta e oito
filha natural desta igreja Parochial de San Joao
ral de Maria Baptista da Mha Brava, Diocese de
Cabo Verde, baptizou solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Clotilde que nasceu no dia quinze
de Maio proximo passado, filha natu-
ral de Martim Mathiz natural
da Mha do Fogo freguesia de San Lou-
renço parochiana desta freguesia mo-
rador no sitio de Matto Grande, nota
materna de Manoel Pires e Fran-
cisco Mathiz; foram padrinhos o
Comandador Henrique Jose de Chocora
viuvo e Maria Mathiz solteira, os

N.º 70
 José,
 filho legítimo do Sr. Luiz de Souza Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizado e legitimado solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José, que nasceu no dia nove de Junho do anno proximo passado; filho legítimo de Luiz Lopez e Maria Rodriguez, ambos naturais da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Serra Rodella; neto paterno de João Lopez e Viridiana Gomes, e materno de José Ribeiro e Carolina Rodrigues; foram padrinhos Christovão Rodrigues, solteiro, Carpinteiro, e Delphinia Simula, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madre não declarar não saber escrever.

Era ut supra.
 Christiano Hernandez

O Migi. João Rodriguez da Famosa

N.º 71
 João,
 filho legítimo do Sr. Luiz de Souza Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizado e legitimado solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, que nasceu no dia quinze de Setembro do anno proximo passado. filho legítimo de Luiz de Pinna e Floripa Teixeira de Faria, ambos naturais da Ilha

N.º 72
 Manoel,
 filho natural desta Igreja Parochial de San João Baptista Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizado solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manoel, que nasceu no dia vinte e cinco de Novembro do anno proximo passado; filho natural de Maria Livramento da Silva, natural da Ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora de Lapa, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Santo Antonio; neto materno de Manoel Antonio da Silva e Theresia Maria Jose e Theresia Garcia, casada, maritimo, e Theresia Garcia, casada, maritimo, netos maternos por seu padrinho o legitimo

28
 Famosa
 Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio do monte; neto paterno de Andre de Pinna e Joana de Santa, e materno de João Ferreira de Faria e Libania de Rêgo; foram padrinhos João Antonio e Lúcia, solteiros, negros, e Rosa da Rosa, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madre não declarar não saber escrever.
 Era ut supra.
 João Antonio e Lúcia
 O Migi. João Rodriguez da Famosa

filho, como consta do
assento, n.º 26 do livro de
registro do casamento de
esta frequência relativa ao
ano de mil oitocentos e
setenta e quatro.

Em 18 de Setembro de 1894

6 Bar.

Em 24 de Junho de 1894

Outra em 23 de Junho

de 1897. O Barão

em 14 de Setembro

de 1890. O Barão

em 10 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

em 26 de Junho

de 1897. O Barão

Em este mesmo acto compareceu na
minha presença Christiano Gar-
cia, solteiro, marítimo, e disse-
me que reconhecia o baptisado
por seu legítimo filho. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com a
pae, por os padroeiros declara-
rem não saberem escrever.

Era ut supra.

Christiano Garcia
Miguel João Rodrigues da Fonseca

Em dezesseis dias do mez de Junho do
anno de mil oitocentos setenta e oito,
filha legiti-
ma e única do
da Almeida de Albo-Verde, baptisada solemnemente
e chamada de um individuo do sex feminino
da Lomba, a quem deo nome de Carolina,
que nasceu no dia quatro de Janeiro
de João de Almeida e Carolina da Lomba,
aquella natural da ilha do Fogo,
e esta da ilha Brava, parochia-
nos d'esta freguesia, morador em
cilio de Jovã Rodella, neto pater-
na de Helena Joaquina da Rosa,
e moderna de José Tavares e Ma-
ria da Lomba; foram padrei-
nhos Julio José e Maria, solteiros, ne-
gociante, e a Corôa de Nossa Senhora
da Corôa da mesma Senhora do
Rosario n'este acto, por Eugénia

Nobre, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com a
Gomes, por a mesma não repre-
tata de loras não saber escrever.

Era ut supra.

Julio José e Maria
Miguel João Rodrigues da Fonseca

N.º 44
Em dezesseis dias do mez de Junho do
anno de mil oitocentos setenta e oito,
filha legiti-
ma e única do
da Almeida de Albo-Verde, baptisada solemnemente
e chamada de um individuo do sex feminino
da Lomba, a quem deo nome de Carolina,
que nasceu no dia quatro de Janeiro
de João de Almeida e Carolina da Lomba,
aquella natural da ilha do Fogo,
e esta da ilha Brava, parochia-
nos d'esta freguesia, morador em
cilio de Jovã Rodella, neto pater-
na de Helena Joaquina da Rosa,
e moderna de José Tavares e Ma-
ria da Lomba; foram padrei-
nhos Julio José e Maria, solteiros, ne-
gociante, e a Corôa de Nossa Senhora
da Corôa da mesma Senhora do
Rosario n'este acto, por Eugénia

Maria Silveira Gomes
Obrigado João Rodrigues da Fonseca

N.º 75
Em vinte e tres dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de San João Baptista de Quilimão, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manoel, que nasceu no dia vinte e tres de Abril do anno proximo de 1790. O pai do baptizado; filho legitimo de Quilimão de Quilimão e Anna Verde, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguezia, moradores no sitio de Cova Rodella; neto paterno de Lodovico de Burgo, e materno de João de Sima e Marcelina de Burgo; foram padrinhos João José Godinho, solteiro, maritimo, e José da Quim Nany, solteiro, empregado publico, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos.

Era ut supra.

João José Godinho
José da Quim Nany
Obrigado João Rodrigues da Fonseca

N.º 76
Em vinte e tres dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, que nasceu no dia vinte de Abril

proximo passado, filho legitimo de José Pires Gomes e Bertholina Rodrigues, aquelle natural de Portugal, provincia do Algarve, e esta da Ilha Brava, parochianos desta freguezia, moradores no sitio de Trás do Boia; neto paterno de Manoel Pires Gomes, e Maria Annica Compinha, e materno de José Rodrigues e Arpetina Rodrigues; foram padrinhos João José Godinho, solteiro, maritimo, e Domingos Maria Taria, solteiro, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos. Era ut supra.

João José Godinho
Domingos Maria Taria
Obrigado João Rodrigues da Fonseca

N.º 77
Em vinte e tres dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Igreja Parochial de San João Baptista de Quilimão, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Marianna, que nasceu no dia vinte e tres de Fevereiro do corrente anno; filha legitima de Vicente Fortes e Maria Fernandes, aquelle natural da Ilha de Boa Vista, freguezia de San Roque, e esta da Ilha Brava, parochianos desta freguezia, moradores no sitio de Cova Rodella; neto paterno de Nicolau Fortes e Domingos Tinheiro, e materno de Lodovico de Burgo; foram padrinhos João José Godinho

co de Jesus, solteiro, maritimo, e
Catharina de Jesus Lopes, sol-
teira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constan-
tar mandei lavrar em du-
plicado este termo que assigno
com os padrinhos.

Era ut supra
João Francisco de Jesus
Catharina de Jesus Lopes
O Migi. João Colligues da Figueira

N.º 78
Em vinte e tres dias do mes de Ju-
nho do anno de mil oitocentos e setenta
e oito, n'esta Igreja Parochial de Sam-
ma de José João Baptista da Ilha Brava, Dioc.
Baptista de de Sabo- Verde, baptizei solemnemente
Santos e Ca-
tharina de Se-
na Correia.
Um individuo do sexo feminino de
quem dei o nome de Maria, que nas-
ceu no dia vinte e ois de Maio proximo
passado; filha legitima de José Baptista
dos Santos, e Catharina de Sena Correia,
ambos naturaes da Ilha Brava, pa-
rochianos, d'esta freguezia, morado-
res no sitio de Castello. meta paterna
de João Baptista dos Santos, e Catharina de
Sena Correia e materna de João Mo-
ses Correia e Anta Maria de Li-
vramento; foram padrinhos João
da Lomba Neves, casado, ed pinteiro,
e Theresia Maria d'Almeida, solteira,
em quaes todos, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno
com os padrinhos, por a madrinha de

34
Folha 100
clarar não saber escrever.

Era ut supra.

João da Lomba Neves
O Migi. João Colligues da Figueira

N.º 79
Em vinte e tres dias do mes de Junho do
anno de mil oitocentos e oitenta e oito, n'esta
filha legitima Igreja Parochial de São João Baptista
ma de José da Ilha Brava, Diocese de (Alto-Verde,
Goncalves e baptizei solemnemente um individuo
Joanna Lúcia do sexo feminino a quem dei o nome
João Barbosa de Maria, que nasceu no dia seis
N.º 1 - Individuo de Junho do corrente; filha legitima
menorada no de José Goncalves e Joanna Lúcia
assento ao lado Barbosa, ambos naturaes da Ilha
Foliceu, casou em Drava, parochianos, d'esta freguezia,
da do refugio n.º moradores no sitio de São Pedro,
19 a f.º 17070 meta paterna de João Goncalves da Luz
Luz de oitenta n.º 20. e Constantina da Lomba, e materna
Moraes 2/3/47 de Isabel Duarte. foram padrinhos
o Migi. Antonio Lopes Vicente, casado, car-
pinteiro, e Guillermina Lopes Vicente,
solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para con-
star mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno
com os padrinhos, por a ma-
drinha declarar não saber
escrever. Era ut supra.
Antonio Lopes Vicente
O Migi. João Colligues da Figueira

N.º 80
Em vinte e quatro dias do mes de
Janeiro, Junho do anno de mil oitocentos
filha legitima setenta e oito, n'esta Igreja Parochial

al de San João Baptista da Ilha Brava,
Rio e sede de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Joana, que nasceu no dia de sessenta e doze do proximo passado; filha legitima de Gaudencio da Lomba Neves e Emilia Duarte, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Braga, notas paterna de Luiz da Lomba Neves e Domingas Rodrigues, e materna de Marcelino Baptista e Anna Duarte; foram padrinhos, João José Rodrigues, solteiro, e Clementina do Couto, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

João José Rodrigues,
O Vig. João Rodrigues da Famosa

N. 81
Cesar, aos vinte e quatro dias do mes de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de San João de Emmanuel Baptista da Ilha Brava, Diocese de Correea e de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Cesar, que nasceu no dia de vinte e quatro de Setembro do anno proximo passado; filho legitimo de Emmanuel Correa e Gertrudes Lopes, ambos natu-

32
raes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Loba Rodella. neto paterno de José Correa e Maria Morato, e materno de Luiz dos Reis e Thomazia Lopes; foram padrinhos, João Emmanuel Goncalves, solteiro, e Catharina Rodrigues Loureiro, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.
João Manuel Goncalves
O Vig. João Rodrigues da Famosa

N. 82
José, aos vinte e quatro dias do mes de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de San João Baptista da Ilha Brava, no da Silva do Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu no dia primeiro do corrente anno; filho legitimo de Bernardino da Silva e Clementina da Rosa, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Braga, neto paterno de Estanino da Silva e Estanina Aires, e materno de João da Rosa e Libania da Silva; foram padrinhos, Luiz Estanino Lopes Nicante, solteiro, carpinteiro, e Luígia da Silva, solteira, os qua-